

ESTREPTOCOCOS DO GRUPO B COMO COLONIZADORES DE AMOSTRAS GENITAIS DE GESTANTES: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO EM UM LABORATÓRIO PRIVADO DE SANTA CATARINA

Bruno Costa Coelho*, Gisleine Carolina de Sousa
Sabin Medicina Diagnóstica – Florianópolis – Santa Catarina
bruno.coelho@sabin.com.br

Objetivos

- Classificada como uma bactéria Gram positiva frequentemente encontrada nos tratos gastrointestinal e geniturinário, o *Streptococcus agalactiae* (*S. agalactiae*) ganhou destaque quando relacionado a infecções neonatais transmitidas verticalmente durante o parto, embora também haja relatos de doenças em mulheres adultas saudáveis. Dentre as patologias associadas ao *S. agalactiae*, destacam-se infecções do trato urinário, sepse e pneumonia, além de meningite em recém-nascidos. O trabalho objetivou avaliar a prevalência de gestantes colonizadas por este patógeno.

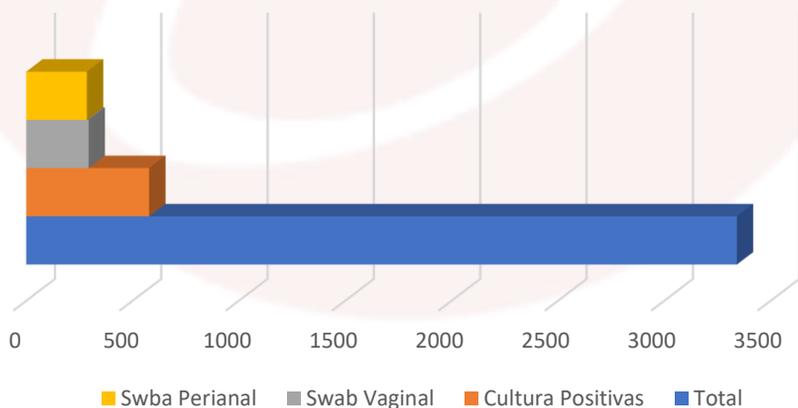
Casuística e métodos

- Analisaram-se retrospectivamente 3.341 amostras obtidas por coleta em Swab vaginal e/ou perianal entre janeiro/2019 e dezembro/2022 em um laboratório da região Sul do Brasil.

Resultados e conclusões

- Do total de amostras avaliadas, foram evidenciadas 578 (17,3%) culturas positivas pelo *S. agalactiae*, sendo a faixa etária de maior prevalência entre 30 e 39 anos. Considerando a origem do material, notou-se que 293 (16,3%) foram isoladas de Swab vaginal e, 285 (18,4%) oriundas de Swab perianal. Além destes dados irem ao encontro de outros estudos epidemiológicos realizados na mesma região, torna-se evidente a alta necessidade de intervenção terapêutica por meio de profilaxia antibiótica nesta população. Portanto, a ingerência de autoridades sanitárias através de diretrizes e campanhas são fundamentais para que gestantes, independente de classe social, realizem a triagem de Estreptococos do grupo B, uma vez que as complicações, ora pela transmissão vertical do microrganismo, ora pela profilaxia desnecessária, podem gerar graves impactos na saúde.

Pesquisa de *S. agalactiae* em gestantes



Referências bibliográficas

- Genovese, Carlo, et al. "Streptococcus Agalactiae in Pregnant Women: Serotype and Antimicrobial Susceptibility Patterns over Five Years in Eastern Sicily (Italy)". *European Journal of Clinical Microbiology & Infectious Diseases*, vol. 39, nº 12, dezembro de 2020, p. 2387–96. Springer Link, <https://doi.org/10.1007/s10096-020-03992-8>.
- Do Nascimento, Cilicia S., et al. "Streptococcus Agalactiae in Pregnant Women in Brazil: Prevalence, Serotypes, and Antibiotic Resistance". *Brazilian Journal of Microbiology*, vol. 50, no 4, outubro de 2019, p. 943–52. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1007/s42770-019-00129-8>.



55°

Congresso Brasileiro de
Patologia Clínica Medicina
Laboratorial

32th WASPaLM World Congress

Exposição Técnico-Científica | 5 a 8 de setembro | São Paulo, SP - Pro Magno

Realização

